

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO
PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES 2018/2020
ODEMIRA INTEGRA+

ÍNDICE

1. Execução das medidas, objetivos e resultados obtidos	2
2. Reflexão sobre os critérios de relevância, eficiência e eficácia, sustentabilidade e impacto (sucessos) do Projeto ODEMIRA INTEGRA+ no território	18
3. Identificação das principais dificuldades sentidas durante o processo de implementação e possíveis recomendações/soluções	21
4. Práticas consideradas inspiradoras e possíveis de serem replicadas noutros concelhos	23
5. Recomendações para o melhoramento das políticas locais em matéria de acolhimento e integração de cidadãos Nacionais de Países Terceiros	25
6. ANEXO	27

1. Execução das medidas, objetivos e resultados obtidos

Ao tratar a avaliação da execução das medidas, dos objetivos e dos resultados obtidos, é essencial referir que o processo participativo que acompanhou todo o processo foi determinante nos resultados obtidos.

Nem todas as medidas foram executadas, como se pode verificar na análise efetuada a cada uma delas, através das tabelas seguintes, no entanto, revelou-se um processo bastante positivo em termos de articulação de esforços e de recursos entre entidades e outros projetos, e da reflexão conjunta que originou. Entre 2018 e agosto de 2020, realizaram-se 09 reuniões da Comissão Local para a Interculturalidade (CLI) e 22 reuniões (acabaram por ser em número superior mas não se registaram) dos 6 Grupos de Trabalho que se constituíram para a execução das medidas delineadas no PMIM, nas quais se registaram 115 presenças. Em março de 2020, as atividades dos Grupos de Trabalho foram praticamente suspensas devido à pandemia COVID-19.

Área de intervenção: Serviços de Acolhimento e Integração

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Proporcionar aos cidadãos migrantes NPT um acolhimento mais estruturado e facilitador</p>	<p>Melhorar o acesso aos serviços públicos, por parte dos migrantes</p>	<p>1. Capacitar os funcionários / técnicos dos serviços públicos que realizam atendimento nos serviços públicos</p>	<p>2</p>	<p>Esta medida acabou por ser executada, mas como medida de nível 1. Realizaram-se 3 sessões da Ação Formação “Inteligência Emocional & Atendimento”, nos dias 14 março 2019, 07 e 13 fevereiro 2020. Foram dinamizadas por duas responsáveis, com formação na área da psicologia e mestrado em migrações, dos setores dos recursos humanos de duas empresas agrícolas parceiras da CLI. A primeira foi destinada unicamente aos assistentes técnicos da área da saúde que realizam atendimento no Centro de Saúde de Odemira e nas Extensões de Saúde de todas as freguesias do concelho. As restantes duas envolveram assistentes técnicos e técnicos superiores que realizam atendimento em diversos serviços públicos, como o Município de Odemira, Tribunal, Segurança Social (de todo o distrito de Beja). Participaram nestas ações 71 funcionários públicos.</p>
		<p>2. Imprimir e disponibilizar à população migrante, versões traduzidas dos formulários</p>	<p>1</p>	<p>Foram impressos os formulários mais utilizados pelos migrantes NPT nas escolas e Segurança Social, traduzidos para inglês, russo e tailandês (durante a vigência do 1ºPMII) e distribuídos por estas entidades. Oram enviados em formato digital a todos os parceiros da CLI.</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
		<p>Traduzir, imprimir e distribuir o "Kit de Acolhimento ao Cidadão Migrante em Odemira", com a colaboração das entidades públicas e privadas</p>	2	<p>Foi traduzido para inglês, hindi e tailandês e distribuído pelos serviços públicos locais e pelos parceiros da CLI.</p>
	<p>Agilizar o processo de regularização dos nacionais de países terceiros, através da articulação com as empresas que contratam NPT</p>	<p>4. Dar continuidade à iniciativa "SEF em Movimento"</p>	1	<p>Inspetores da Delegação do SEF do distrito de Beja deslocaram-se a empresas do concelho e trataram de 237 processos em 2018 e 41 em 2019.</p>
	<p>Assegurar a continuidade do funcionamento do CLAIM, através de uma intervenção descentralizada e itinerante</p>	<p>5. Assegurar respostas de proximidade aos problemas específicos apresentados pelos cidadãos NPT</p>	2	<p>Em sede da candidatura foi proposta a contratação de um segundo técnico com objetivo de dar resposta ao cada vez maior número de solicitações dos cidadãos migrantes. Este segundo técnico realiza o serviço de forma itinerante, cobrindo as freguesias onde se regista um maior número de cidadãos migrantes. Em 2018 realizaram-se 3710 atendimentos. Em 2019, 3964 e em 2020, 1690 (atendimentos presenciais suspensos desde março)</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
		6. Articulação com o Gabinete de Apoio ao Emprego do Município de Odemira	1	Não executada
<p>Promover a integração dos cidadãos migrantes NPT de forma harmoniosa e progressiva, valorizando a sua cultura e facilitando o acesso à cultura da sociedade de acolhimento</p>	<p>Valorizar a cultura de origem dos cidadãos migrantes NPT</p>	<p>7. Comemoração do Dia da Interculturalidade (2018, 2019 e 2020)</p>	2	<p>O Dia da Interculturalidade foi comemorado em 2018 e 2019 em contexto escolar (envolvendo alunos e encarregados de educação NPT e portugueses e junto da comunidade. A comemoração do Dia da Interculturalidade contribui para a aproximação dos cidadãos NPT e os locais e é uma oportunidade para o conhecimento das diversas culturas presentes no território</p> <p>Em 2020 não se realizou devido à pandemia COVID-19</p>
	<p>Divulgar e valorizar a cultura portuguesa junto da população migrante</p>	<p>8. Dar continuidade à realização de workshops e eventos culturais (enquadrados no “Projeto Giramundo”)</p> <p>9. Divulgação de filmes que retratam e valorizam o território, património e cultura da comunidade de acolhimento</p>	1	<p>Realizaram-se 2 workshops sobre Segurança Rodoviária e 2 sobre Segurança Marítima</p> <p>Não executada</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
		10. Divulgar, através de articulação com o boletim mensal do Projeto Giramundo, junto das empresas, eventos culturais nas empresas, garantindo as condições logísticas necessárias para a participação dos migrantes	1	Mensalmente, foram divulgadas, no Boletim Giramundo, notícias e informações relativas a eventos culturais promovidos pelas comunidades migrantes e pelas entidades locais, entrevistas a cidadãos migrantes e locais, outras informações, consideradas úteis para o processo de integração

Área de intervenção: Urbanismo e Habitação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Melhorar as condições de habitabilidade das habitações onde residem cidadãos migrantes NPT</p>	<p>Sensibilizar e esclarecer os migrantes das regras e apoios inerentes ao arrendamento</p>	<p>11. Informar os cidadãos migrantes sobre os direitos/deveres em situação de arrendatários</p>	<p>2</p>	<p>Foi traduzido para inglês, hindi e tailandês e distribuído pelos serviços públicos locais e pelos parceiros da CLI.</p>
	<p>Sensibilizar e esclarecer os migrantes das regras e apoios disponibilizados pelo Município de Odemira</p>	<p>12. Tradução (em 3 línguas), impressão e distribuição de materiais de informação sobre "Apoio a melhorias habitacionais" e "Apoio ao arrendamento".</p>	<p>2</p>	<p>Foi traduzido para inglês, hindi e tailandês</p>
	<p>Informar e sensibilizar senhores e cidadãos NPT e os senhores para o enquadramento legal e as vantagens de contrair um contrato de arrendamento</p>	<p>13. Informar e sensibilizar os proprietários das habitações sobre as regras básicas necessárias para que existam condições de habitabilidade.</p>	<p>1</p>	<p>Vistorias a Locais de Residência de Cidadãos Migrantes Desde 2019 /14 locais / 3 Intervenções Localidades: Almogrove/Boavista dos Pinheiros/S. Teotónio/Vila Nova de Milfontes Nº de residentes migrantes abrangidos: + de 260 Principais desconformidades: Falta de licença de utilização ou inadequada para habitação Insalubridade Situação irregular no país</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
				Ausência de contrato de arrendamento Fuga ao fisco

Área de intervenção: Mercado de Trabalho e Empreendedorismo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Melhorar as condições de trabalho dos cidadãos migrantes NPT e as suas competências e recursos, favorecendo a sua fixação</p>	<p>Promover o ensino da língua portuguesa nas entidades empregadoras</p>	<p>14. Realização de formação inicial em língua portuguesa</p>	<p>1</p>	<p>Além de se terem desenvolvido cursos PPT em duas empresas agrícolas, constituíram-se 16 turmas de PFOL no Agrupamento de Escolas de S. Teotónio (300 cidadãos) e 4 no Agrupamento de Escolas de Odemira (100 cidadãos). Estes cursos foram organizados em articulação com uma empresa agrícola que disponibilizou o transporte para que os cidadãos migrantes pudessem frequentar o PFOL nas escolas sede destes agrupamentos e financiou as horas extraordinárias dos assistentes operacionais para que o PFOL funcionasse em horário pós-laboral.</p>
	<p>Garantir aos cidadãos NPT o conhecimento dos direitos e deveres laborais</p>	<p>15. Distribuição de kits de acolhimento traduzidos, nas empresas e em outros locais do território</p>	<p>1</p>	<p>No Manual de Acolhimento ao Cidadão Migrante foi introduzida informação relativa aos direitos e deveres laborais</p>
	<p>Melhorar as condições para os cidadãos NPT criarem o seu próprio emprego (capacitar e apoiar migrantes empreendedores)</p>	<p>16. Facilitar à população migrante o acesso ao Programa de estímulo ao empreendedorismo, "Odemira Empreende"</p>	<p>1</p>	<p>No Manual de Acolhimento ao Cidadão Migrante foi introduzida informação relativa ao Programa Municipal "Odemira Empreende"</p>

Área de intervenção: Educação e Língua

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Garantir o acesso à aprendizagem e melhorar o domínio da língua portuguesa</p>	<p>Melhorar as estratégias que promovem o acolhimento e a integração de alunos estrangeiros</p>	<p>17. Reforçar o ensino de português (PLNM) nas escolas</p>	<p>1</p>	<p>Foi agendada e realizada uma reunião entre a Vereadora do Pelouro da Educação e do Pelouro da Ação Social e o Sr Secretário de Estado da Educação, durante a qual as vereadoras tiveram oportunidade de retratar a realidade que se vive nas escolas do litoral do concelho, as suas dificuldades e necessidades, assim como as soluções possíveis.</p>
	<p>Promover a integração dos alunos de diferentes nacionalidades</p>	<p>18. Elaborar, traduzir e divulgação do "Guião de Acolhimento ao Aluno e ao Encarregado de Educação Migrantes"</p> <p>19. Realização de atividades que integrem a dimensão da interculturalidade, com alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo, nos agrupamentos de escolas. Privilegiando onde se regista uma maior presença de filhos de cidadãos migrantes NPT.</p>	<p>2</p> <p>1</p>	<p>Foi elaborado e traduzido (inglês, hindi e tailandês) o Manual de Acolhimento ao Aluno e ao Encarregado de Educação Migrantes, em colaboração com 2 Agrupamentos de Escolas e 1 Colégio.</p> <p>Além da Comemoração do Dia da Interculturalidade em contexto Escolar, o Agrupamento de Escolas de S. Teotónio organiza todos os anos a Semana das Comunidades.</p> <p>O Colégio N. Sra. da Graça, por iniciativa de um grupo de alunos do 12º ano desenvolveram o projeto Namastê, cujo objetivo é melhorar o acolhimento de alunos migrantes (criação de um Guia para professores, para melhor conhecerem a cultura dos alunos migrantes que chegam de novo à escola e a realização de um pequeno vídeo)</p>

Área de intervenção: **Saúde**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Ampiar e melhorar o acesso e a prestação de cuidados de saúde aos cidadãos migrantes NPT</p>	<p>Capacitar os recursos humanos que realizam atendimento</p>	<p>20. Reunir regularmente e articular com os profissionais do Gabinete do Cidadão do Centro de Saúde de Odemira, sensibilizando-os para a temática da integração dos migrantes e o acesso dos mesmos aos serviços de saúde</p>	<p>1</p>	<p>Realização de 3 reuniões com os técnicos/médicos com o objetivo de construir um Plano Local de Saúde O Plano Local de Saúde contempla 3 dimensões, as consideradas prioritárias para o nosso território - Envelhecimento - Saúde Mental - Migrantes (ações informativas que promovam o acesso à saúde e o que se pode melhorar dentro do Centro de Saúde e das Extensões de Saúde para que o acesso seja mais facilitado aos cidadãos migrantes</p>
	<p>Informar os cidadãos migrantes sobre os seus direitos e funcionamento do sistema de saúde português</p>	<p>21. Traduzir e publicar e divulgar, junto da população migrante, brochura informativa relativa ao funcionamento do SNS, garantindo um nível de informação essencial para o acesso aos serviços de saúde.</p>	<p>2</p>	<p>Foi traduzido para inglês, hindi e tailandês. Estes suportes informativos foram disponibilizados juntos dos serviços de saúde, juntas de freguesia e empresas e enviados a todos os parceiros da CLI</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
	<p>Informar os cidadãos migrantes para a importância da prática de cuidados de saúde primários</p>	<p>22. Realização de ações de informação e sensibilização sobre vacinação e planeamento familiar, nos locais de trabalho</p>	1	<p>Estas ações foram realizadas em 2 empresas agrícolas. Criou-se o Dia da Saúde nas Empresas. De manhã, na unidade móvel do Projeto Proximus Litoral, os trabalhadores migrantes realizavam rastreios ao VIH/SIDA, Hepatite B e C..., eram aconselhados sobre saúde sexual e reprodutiva e receberam materiais de informação e prevenção sobre estas temáticas. De tarde, realizaram-se as ações, em colaboração com o Centro de Saúde de Odemira, sobre planeamento familiar/saúde sexual e reprodutiva, prevenção da tuberculose e coabitação comunitárias (algumas regras e condições sanitárias)</p>
	<p>Garantir a prestação de cuidados de saúde descentralizados a cidadãos NPT.</p>	<p>23. Aumentar o n.º de rastreios no território (VIH, hepatite) e dinamização de ações de informação sobre as questões de saúde sexual e reprodutiva.</p>	1	<p>Através do protocolo celebrado entre o Município e a APF, o projeto Proximus Litoral desenvolve ações no nosso concelho, principalmente nas freguesias do litoral e em empresas agrícolas, como aconteceu no Dia da Saúde nas empresas e com as mesmas ações. Realizaram a sua atividade em Odemira, Almogrove, S. Teotónio, Zambujeira do Mar.</p>

Área de intervenção: Solidariedade e Resposta Social

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Potenciar o acesso às medidas sociais existentes, no apoio a cidadãos migrantes NPT	Informar os cidadãos migrantes acerca dos apoios sociais existentes	24. Garantir, no "Kit de Acolhimento ao migrante", informação relativa às respostas sociais existentes no território	1	Foram introduzidas no Manual de Acolhimento ao Cidadão Migrante em Odemira informações relativas às medidas sociais promovidas pela Segurança Social

Área de intervenção: **Cidadania e Participação Cívica**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Aumentar o nível de participação da comunidade migrante em atos cívicos e de cidadania</p>	<p>Aumentar a participação de migrantes em projetos de capacitação cívica</p>	<p>25. Dar continuidade à apresentação dos projetos existentes (nomeadamente, o “Growing Together” e o “Giramundo”.</p>	<p>1</p>	<p>No dia 16 de março realizou-se o Festival Holi na Zambujeira do Mar, organizado pela comunidade nepalesa, com o apoio do Município.</p>
	<p>Sensibilizar para a importância do recenseamento eleitoral</p>	<p>26. Manter a sensibilização para a importância do recenseamento eleitoral</p>	<p>1</p>	<p>Foram criados folhetos personalizados para todas as Juntas de Freguesia do concelho, traduzidos em várias línguas, com informação relativa ao recenseamento voluntário de cidadãos migrantes, Os mesmos foram apresentados na sessão da Assembleia Municipal, em abril de 2019, a todos os Presidentes de Junta, onde foram referidas as mais-valias desta forma de participação cívica por parte da comunidade migrante. Nesta mesma sessão, foram distribuídos os referidos folhetos e posteriormente foram enviados por e-mail às entidades acima referidas.</p>
	<p>Recolher opiniões/ testemunhos dos cidadãos migrantes</p>	<p>27. Divulgação do correio eletrónico destinado a acolher as propostas dos migrantes para o concelho, nos sites do Município e das entidades parceiras</p>	<p>1</p>	<p>O endereço de e-mail pm.imigrantes@cm-odemira.pt, criado durante a vigência do anterior PMIM, com o objetivo de facilitar o contacto das comunidades migrantes com o Município e restantes entidades da CLI e recolher propostas no sentido de melhorar o seu acolhimento e a sua integração no nosso território, continuou a ser divulgado nos folhetos elaborados. Recebemos alguns emails (3) de cidadãos migrantes, não com sugestões para o seu processo de acolhimento e integração, mas sim</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
				a solicitar apoio para encontrar emprego.

Área de intervenção: **Media e Sensibilização da Opinião Pública**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Promover a inclusão de migrantes através dos órgãos de comunicação social e reconhecimento na comunidade da importância da sua integração	Divulgar o PMIM na comunidade	28. Melhorar a comunicação entre a CLI e a população migrante	1	Medida não executada
		29. Definição de um calendário para apresentação do Plano à comunidade	1	Medida não executada
	Sensibilizar a comunidade para a importância do tema da integração de migrantes	30. Realização de jornadas de reflexão sobre a temática da integração de migrantes, durante a implementação do Plano (2020)	1	No dia 08 de novembro de 2019, realizou-se Encontro "Pensar Intercultural: Gentes e Cenários", durante o qual o PMIM foi apresentado à comunidade. Este Encontro foi organizado em colaboração com a Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral e da Península de Setúbal, no âmbito da Rede Social. Outros municípios também participaram com a apresentação dos seus PMIM.

Área de intervenção: **Racismo e Discriminação**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Prevenir situações de racismo e discriminação</p>	<p>Sensibilizar os jovens da comunidade de acolhimento para a aceitação de todas as diferentes culturas</p>	<p>31. Envolver as entidades que desenvolvem a sua atividade com jovens, na sensibilização contra o racismo e a discriminação, através de reuniões de trabalho e reflexão, e desenvolvendo atividades que integrem a dimensão da interculturalidade</p>	<p>1</p>	<p>Implementação do Projeto Namastê</p>

Área de intervenção: **Religião**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Promover o respeito pela religião e cultura dos cidadãos migrantes NPT</p>	<p>Sensibilizar e permitir a celebração e partilha de momentos ecuménicos</p>	<p>32. Continuar a facilitar a comemoração de eventos ou épocas festivas, emblemáticas ou religiosas, de cada cultura (como tem sido realizado pelo Projeto "Giramundo")</p>	<p>1</p>	<p>A comemoração dos Dias Nacionais dos países de origem dos cidadãos migrantes, organizados pelos mesmos com o apoio da técnica do Projeto Giramundo, contribuiu para que a comunidade local ficasse a conhecer características das diversas culturas e religiões presentes no território. Comemoraram-se os Dias Nacionais da Índia, do Nepal, do Bangladesh, do Brasil e da Ucrânia.</p>

2. Reflexão sobre os critérios de relevância, eficiência e eficácia, sustentabilidade e impacto (sucessos) do Projeto ODEMIRA INTEGRA+ no território

Desde o início, com a criação da CLI, que o projeto teve impacto no território, pelo facto de reunir todos os atores locais que trabalham nesta matéria, incluindo os representantes de empresas de agricultura intensiva, permitindo uma maior articulação e cooperação entre as entidades/os projetos, no que concerne à complementaridade de estratégias. O contacto com os representantes de outras entidades que trabalham com este público-alvo trouxe a oportunidade de refletir sobre as necessidades e os problemas que são necessários resolver no território, prever estratégias para o futuro e um maior conhecimento do território em termos de migração.

A comunidade de acolhimento está mais desperta e sensibilizada para a presença dos migrantes no concelho. Compreendem agora a razão da sua vinda para cá, que é a mesma que leva muitos portugueses a emigrar para outros países. A comunidade migrante ficou a conhecer que existe uma estratégia conjunta dirigida ao seu acolhimento e integração e que existem serviços para os apoiar e ajudar a colmatar as suas necessidades nas várias áreas de intervenção. Esta mesma comunidade participa mais na vida local, colaborando no desenvolvimento de eventos e de projetos, juntamente com as entidades envolvidas. Igualmente, têm a oportunidade de expor os seus principais problemas e de participar na delineação das estratégias que mais se adequam aos seus problemas. Criaram-se instrumentos/documentos que os podem auxiliar durante o seu período de acolhimento e de futura ¹⁸ integração, dando a conhecer hábitos e modos de vida da comunidade que os acolhe, a que serviços se devem dirigir conforme as suas necessidades, que deveres e direitos têm enquanto cidadãos inseridos na comunidade. É opinião dos atores locais e dos próprios migrantes, em geral, que estes sentem-se bem recebidos e que a comunidade que os acolhe se preocupa e procura desenvolver estratégias e ações que os permita estar em pé de igualdade com os cidadãos locais.

De realçar as ações de formação de aprendizagem do português, que além de contribuírem fortemente para uma melhor integração na comunidade, contribuem igual para a integração no mercado de trabalho. O acesso aos cuidados de saúde a nível local e regional melhoraram substancialmente, quando os técnicos que trabalham nesta área, tomaram consciência dos direitos dos cidadãos migrantes têm, assim como um melhor conhecimento dos procedimentos a tomar durante o seu atendimento. O CLAIM Odemira foi um das respostas com mais impacto para o território, pela particularidade de ser itinerante, pelo trabalho efetivo que presta no apoio e no encaminhamento dos cidadãos migrantes para as entidades competentes, segundo as necessidades dos mesmos. A formação sobre Inteligência Emocional e Atendimento, dirigida aos funcionários das entidades locais, revelou-se uma mais valia para o acesso dos cidadãos a estes serviços. Foram ações muito participadas e consideradas muito úteis pelos participantes.

O impacto positivo do Projeto deve-se a vários pressupostos (critérios de relevância) que assumimos como essenciais durante o processo, a saber:

- A igualdade de oportunidades a premissa fundamental para a não discriminação, torna-se, simultaneamente, uma estratégia importante para que a integração de migrantes seja uma realidade. Adaptar e informar sobre a realidade local é criar igualdade de oportunidades. Diferenciar os meios proporciona a igualdade, ou seja, a ausência de diferenças de direitos e deveres entre os membros de uma sociedade.
- A construção do Plano com base num diagnóstico participado, dando especial atenção aos dados qualitativos, ouvindo todos os envolvidos no processo, incluindo cidadãos NPT.
- Conceção do Plano por entidades que atuam na área das Migrações, através de uma ação concertada.
- Participação dos cidadãos migrantes na conceção e execução do PMIM.
- A articulação com outros Projetos implementados no território, cujos objetivos se enquadram no acolhimento e integração de migrantes.
- Envolvimento da comunidade de acolhimento nas ações desenvolvidas no âmbito do Projeto, como seja a celebração dos Dias da Interculturalidade;
- Um sistema de comunicação interno e externo eficaz.
- O empenhamento dos decisores políticos na implementação de políticas locais que favorecem a integração destes cidadãos na comunidade local.

19

Quanto à sustentabilidade do Projeto, esta está fundamentalmente alicerçada no funcionamento da CLI. A dinâmica económica do concelho, com o previsível acréscimo de explorações agrícolas que exigem mão-de-obra intensiva, continuará a determinar o aumento substancial no número de migrantes. Esta realidade, com impacto na vida das pessoas e das comunidades locais, tem apelado a um envolvimento crescente das diferentes entidades. A criação da CLI e o compromisso em torno da implementação do PMIM, são reveladores da importância que as entidades locais e regionais, de diferente natureza jurídica, vêm atribuindo ao acolhimento e integração de imigrantes.

A participação nos diferentes grupos de trabalho que constituem a CLI, permitiu a criação de uma rede de relações informais muito produtiva e a convicção, entre todos os parceiros, que é inevitável a manutenção desta abordagem. Ao mesmo tempo, importa salientar que a celebração de protocolos de colaboração entre entidades, seja para o financiamento de respostas de âmbito social, ou simplesmente com o objetivo de articular recursos e esforços para dinamizar projetos, é uma prática instituída pelas entidades do território com responsabilidade social.

Como exemplo paradigmático desta prática, destacamos o protocolo assinado, no dia 10 de julho de 2018, entre o Município de Odemira, algumas empresas agrícolas e a TAIPA, a fim de dar continuidade ao financiamento de um dos recursos humanos para o bom funcionamento do Centro Local de Apoio aos Migrantes (CLAIM) até 2021.

O Município de Odemira de forma a garantir a continuidade do projeto, contempla anualmente no seu Orçamento Municipal, verbas para a concretização de algumas das medidas consideradas mais emergentes contidas no Plano.

Por fim, daremos continuidade ao Projeto “ODEMIRA INTEGRA+” com a candidatura financeira aprovada ao FAMI para a conceção do novo Plano que estará em vigor de 2020 a 2022, continuando o Município de Odemira a assumir o valor correspondente à comparticipação nacional.

3. Identificação das principais dificuldades sentidas durante o processo de implementação e possíveis recomendações/soluções

As principais dificuldades encontradas durante a implementação do PMIM:

A plena mobilização dos parceiros na participação dos Grupos de Trabalho constituídos para a execução das medidas elencadas, incluindo as entidades responsáveis por dinamizá-los:

Apesar de se ter realizado um número considerável de reuniões de Grupos de Trabalho, estes não foram suficientes para a implementação de todas as medidas. Todos os representantes das entidades representadas na Comissão têm as suas funções e projetos nas entidades que representam e torna-se difícil participar em vários grupos de trabalho. Por outro lado, não existe só esta Comissão de reflexão no concelho, existem vários fóruns para tratar outras temáticas, nos quais também se realizam reuniões, e na maior parte das vezes, os mesmos representantes das entidades são os mesmos nas diversas plataformas de parceiros. Outro problema que não colaborou para a plena mobilização dos parceiros, foi a dificuldade na articulação de agenda dos mesmos. Verificou-se uma tarefa árdua, conseguir um dia e uma hora para que todos os parceiros do mesmo grupo de trabalho tivessem disponibilidade para reunir e trabalhar na implementação da medida.

21

A comunicação interna foi um fator que não foi descurado durante todo o processo, existindo um retorno da informação à coordenadora, que por sua vez a difundia pelos restantes parceiros.

A gestão de situações imprevistas que perturbam o bom desenvolvimento do projeto:

A imprevisibilidade de acontecimentos e situações não é fácil de gerir e por vezes perturbam e atrasam o bom desenvolvimento dos trabalhos. Considerando que a equipa coordenadora do Projeto é reduzida, a ausência de uma técnica condiciona o cumprimento temporal das atividades previstas.

O aparecimento da pandemia COVID-19 também se tornou um constrangimento ao desenvolvimento do nosso trabalho. As entidades locais e regionais ficaram menos disponíveis e o seu foco era outro. Apoiar quem necessita e controlar a pandemia foi o objetivo principal.

A falta de exequibilidade de algumas das medidas delineadas em sede de Comissão Local para a Interculturalidade:

Em sede de Comissão Local para a Interculturalidade e perante as necessidades diagnosticadas na comunidade migrante no seu processo de integração, por vezes, os parceiros delinearam estratégias e medidas que, na

prática, não se tornaram exequíveis por uma desadequação entre o objetivo teórico a atingir e as condições efetivas para o concretizar.

_ Escassez de tempo para a execução de um número elevado de medidas:

Constatando a dificuldade de mobilizar os parceiros, pelas razões atrás referidas, incluir no Plano um número elevado de medidas a implementar pode ser uma opção a melhorar. Embora queiramos colmatar as necessidades e as dificuldades diagnosticadas que os migrantes sentem quando chegam ao nosso território, talvez seja mais adequado, priorizar essas necessidades e dificuldades, refletindo quais as mais prementes e quais as que podem ser resolvidas com os recursos locais disponíveis ou que possam ser alocados externamente, tendo por base um planeamento temporal mais alargado.

4. Práticas consideradas inspiradoras e possíveis de serem replicadas noutros concelhos

Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras	
Identificação da Entidade	
Designação	Município de Odemira/ Comissão Local para a Interculturalidade
Morada	Praça da República 7630-139 Odemira
Município e Distrito	Município de Odemira, Distrito de Beja
Telefone	Telef. 283 320 900
Email	ana.correia@cm-odemira.pt
Pessoa de contacto	Ana Correia
Identificação da Prática	
Designação da prática	Ação de Sensibilização “Inteligência Emocional & Atendimento”
Área de intervenção	Diversas
Objetivos e finalidades	<ul style="list-style-type: none"> _ Melhorar o acesso dos cidadãos NPT aos serviços públicos locais _ Consciencializar os funcionários dos serviços públicos para a importância das suas atitudes perante os cidadãos NPT _ Convidar os funcionários públicos a colocarem-se no lugar dos cidadãos NPT e que acedem a um serviço público.
Público-alvo	Funcionários de entidades públicas locais que realizam serviço de atendimento
Parceiros envolvidos	Município de Odemira/Juntas de Freguesia/Centro de Saúde de Odemira/ Instituto da Segurança Social/ Empresas agrícolas/ Tribunal da Comarca de Odemira
Descrição da Prática	
Caracterização da prática	<p>Apresentação PowerPoint sobre a temática.</p> <p>Interação contínua entre participantes e formadoras</p> <p>Role Play</p> <p>Avaliação</p>
Competências necessárias para a sua implementação	<ul style="list-style-type: none"> - As formadoras deverão ter formação na área da psicologia/recursos humanos/migrações e o perfil adequado (sensíveis ao fenómeno das migrações e das situações que os cidadãos enfrentam quando chegam ao território de acolhimento). - Operacionalizar os recursos físicos (sala adequada, equipamentos técnicos necessários)
Metodologia de implementação e instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de preparação da ação com as formadoras, incluindo datas e horários das ações. No nosso caso, foram duas técnicas superiores, responsáveis pelos recursos humanos de duas empresas agrícolas, com a formação adequada. Estas escolheram os conteúdos, construíram o PowerPoint e delinearão a estratégia de dinamização. Prepararam o Role Play.

	<ul style="list-style-type: none"> - Ofício dirigido aos dirigentes locais e regionais das entidades públicas a envolver, explicando os conteúdos e os objetivos da ação, solicitando resposta quanto ao seu interesse e se sim, a designação de um ponto de contacto dentro da entidade para melhor articulação e designação da ação. - Preparar folhas de inscrição, para cada data em que as ações vão ser desenvolvidas e enviar à pessoa de contacto de cada entidade, com um prazo para a sua devolução. - Ceder às formadoras a listagem das pessoas inscritas e as entidades a que pertencem, para que estas vejam se é preciso algum ajuste aos conteúdos e à estratégia de dinamização - É conveniente que os funcionários da mesma entidade não participem todos na mesma sessão da ação, para que os serviços não fiquem desertos, sem funcionários. - Construir Folha de Presenças - Elaborar Certificado de Participação para cada um dos participantes e um Certificado para as Formadoras, em como dinamizaram esta ação, em várias sessões. - Construir questionário de avaliação - Análise e tratamento dos dados recolhidos no questionário
Dificuldades e obstáculos	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns participantes, à última da hora, solicitaram para participarem noutra sessão, em data diferente, da inicialmente prevista. - Articulação das datas e horários das sessões da ação com as formadoras
Fatores críticos de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdos pertinentes e que respondam às necessidades do público-alvo - Boa organização em todo o processo - Estratégia de dinamização da ação adequada ao público-alvo e aos objetivos da ação - Promover a participação dos participantes durante as sessões
Resultados da Prática	
Valor acrescentado	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidade dos funcionários públicos que realizam serviço de atendimento, colocarem-se no lugar dos cidadãos migrantes - Compreender aspetos culturais diferentes dos nossos - As nossas atitudes condicionam as atitudes dos outros - Sensibilizar para a realização de um atendimento assertivo, tendo em conta as necessidades, os constrangimentos e as diferenças culturais dos cidadãos migrantes que se dirigem aos diferentes serviços públicos
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	<ul style="list-style-type: none"> _ É essencial a realização de um diagnóstico participado, onde se dê realce aos dados qualitativos recolhidos para que a ação da Comissão seja contextualizada; _ É fundamental a implicação dos parceiros na construção da estratégia e o compromisso da execução das medidas.

5. Recomendações para o melhoramento das políticas locais em matéria de acolhimento e integração de cidadãos Nacionais de Países Terceiros

Após o desenvolvimento do Projeto ODEMIRA INTEGRA+, pensamos que as considerações abaixo elencadas poderão melhorar as políticas locais de acolhimento e integração dos cidadãos NPT, a julgar pela avaliação do trabalho por nós realizado:

- Dar a conhecer aos cidadãos migrantes os seus direitos, bem como os seus deveres, como residentes em Portugal e, mais especificamente, como cidadãos constituintes da comunidade local onde estão inseridos. Consciencializá-los para respeitar hábitos e regras de conduta locais, assim como consciencializar a comunidade de acolhimento para o respeito pelas particularidades das diversas culturas presentes no concelho;
- Qualquer projeto que promova a Interculturalidade deverá ter como público-alvo a comunidade migrante e a sociedade de acolhimento numa perspetiva de intervenção conjunta;
- Ouvir os cidadãos migrantes e perceber as suas necessidades mais prementes é fundamento para a construção de um diagnóstico ilustrativo do território
- Envolver os cidadãos migrantes nas estratégias de acolhimento e integração é garantia de eficácia e eficiência das medidas a implementar;
- Apostar na formação dos técnicos administrativos e dos técnicos superiores, cujas funções impliquem o contacto com a comunidade migrante;
- Promover ações de aprendizagem do português, uma vez que o conhecimento da língua do país que os acolhe, é um dos meios mais eficazes à sua integração;
- Prever o desenvolvimento de ações que promovam a Interculturalidade nas crianças e jovens em idade escolar;
- Garantir o efetivo envolvimento dos decisores políticos, colabora fortemente na eficácia da implementação de estratégias locais;
- Espelhar a diversidade cultural na programação cultural e nos eventos promovidos no concelho;
- Organizar eventos culturais que sensibilizem para a diversidade cultural e para o desenvolvimento do diálogo intercultural, nomeadamente através da participação da população local e da migrante;
- Diligenciar uma estratégia de comunicação para os assuntos da diversidade cultural e migração nos meios de comunicação local;
- Estabelecer relações estreitas com as embaixadas dos países de origem das comunidades migrantes presentes no território;

- Promover iniciativas que incentivem o diálogo inter-religioso.
- Concorrer para que a dimensão intercultural esteja presente na decisão e no desenho das políticas públicas, de forma transversal e numa perspetiva de governação integrada.

Odemira, 16 de fevereiro de 2021

A Coordenadora do PMIM



Ana Correia

6. ANEXO

Ação Formação “Inteligência Emocional & Atendimento”, Odemira 2020



28







Descrição do personagem para ao role play